



B RTP3: R\$21,00 / 1.000 ações

B RTP4: R\$17,80 / 1.000 ações

BRP: US\$31,35 / ADR

Valor de Mercado: R\$6.838 milhões
Fechamento de 01 de novembro de 2004

Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

3^o Trimestre de 2004

Não Auditado

Brasília, 03 de novembro de 2004.



ÍNDICE

Destaques do Resultado	3
Demonstração do Resultado Consolidado	5
<i>Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado</i>	5
Desempenho Operacional	6
PLANTA	6
<i>Tabela 2: Planta</i>	6
<i>Gráfico 1: Evolução da Planta</i>	6
<i>Gráfico 2: Acessos ADSL</i>	7
TRÁFEGO	7
<i>Tabela 3: Tráfego</i>	7
<i>Gráfico 3: Participação de Mercado LDN</i>	7
Tarifas	8
<i>Tabela 4: Tarifas do Serviço Local (em R\$)</i>	8
<i>Tabela 5: Tarifas do Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)</i>	9
Subsidiárias	10
Desempenho Financeiro	12
RECEITA	12
<i>Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada</i>	12
<i>Gráfico 4: Composição da Receita Bruta</i>	12
<i>Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados</i>	14
CUSTOS E DESPESAS	15
<i>Tabela 7: Custos e Despesas Operacionais Consolidados</i>	15
<i>Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação, Provisões e Perdas)</i>	16
<i>Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta</i>	17
<i>Tabela 8: Contas a Receber Bruto</i>	18
EBITDA	18
<i>Tabela 9: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas</i>	18
RESULTADO FINANCEIRO	19
<i>Tabela 10: Resultado Financeiro Consolidado</i>	19
OUTROS ITENS	19
LUCRO LÍQUIDO	19
Balanco Patrimonial	20
<i>Tabela 11: Balanço Patrimonial Consolidado</i>	20
<i>Tabela 12: Balanço Patrimonial Holding</i>	21
Endividamento	22
<i>Tabela 13: Endividamento</i>	22
<i>Tabela 14: Endividamento por Moeda</i>	23
<i>Tabela 15: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo</i>	23
Aplicações no Ativo Permanente	24
<i>Tabela 16: Composição das Aplicações no Ativo Permanente</i>	24
Fluxo de Caixa	25
<i>Tabela 17: Fluxo de Caixa Consolidado</i>	25
Mercado Acionário	26
<i>Tabela 18: Desempenho Acionário</i>	26
<i>Gráfico 8: Desempenho Acionário no 3T04 – Bovespa e NYSE</i>	26
<i>Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas – Set/Dez</i>	27
Composição Acionária	27
<i>Tabela 20: Composição Acionária</i>	27
Reconhecimentos	28
Acontecimentos Recentes	30
Panorama do 4T04 e de 2004 (Guidelines)	32
Indicadores	34
<i>Tabela 22: Evolução dos Indicadores</i>	34
Próximos Eventos	35
Contatos RI	35
Contatos Mídia	35



DESTAQUES DO RESULTADO

FOCO NO TRIMESTRE

- ✓ **Aumento de 19,2% nos acessos ADSL em serviço, total de 456 mil**
- ✓ **Receita líquida cresce 9,2%, atingindo R\$2,4 bilhões**
- ✓ **ARPU da telefonia fixa atinge R\$81,8, 9,8% superior**
- ✓ **Receita de comunicação de dados é de R\$283,4 milhões, um crescimento de 11,0%**
- ✓ **EBITDA de R\$984,4 milhões, 6,8% superior**
- ✓ **Margem EBITDA de 41,7%**
- ✓ **CAPEX na telefonia fixa de R\$236,9 milhões**
- ✓ **CAPEX do SMP de R\$502,7 milhões**
- ✓ **Lucro líquido ajustado pelo ágio de R\$116,2 milhões**
- ✓ **Dívida líquida caiu 20,3%**

Brasília, 03 de novembro de 2004 - A **Brasil Telecom Participações S.A.** (BOVESPA: **BRTP3/BRTP4**; NYSE: **BRP**) anuncia seu resultado consolidado do terceiro trimestre de 2004 (3T04).

No dia 26 de setembro, a **Brasil Telecom GSM** iniciou suas atividades comerciais na telefonia móvel com o lançamento de sua campanha institucional e início das vendas ao grande público.

A Brasil Telecom continua obtendo sucesso nos segmentos de longa distância, verificado pela **participação de mercado de 46% no segmento inter-regional e de 25% no segmento internacional, no final do 3T04.**

Demonstrando a solidez do seu balanço patrimonial, a **demandas pelas debêntures emitidas pela Brasil Telecom em setembro ultrapassou R\$800 milhões**, 60% acima dos R\$500 milhões propostos pela Empresa.

Desempenho Operacional

A **planta instalada** da Brasil Telecom atingiu 10.725 mil linhas, um crescimento de 0,1% e 0,4% em relação ao 2T04 e ao 3T03, respectivamente.

Ao final do trimestre, a **planta em serviço** era de 9.604 mil linhas.

Ao final do 3T04, a Brasil Telecom alcançou 456,1 mil **acessos ADSL em serviço**, representando um crescimento de 90,5% em relação ao 3T03.

O **tráfego inter-redes** aumentou 6,1% em relação ao 2T04. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento na participação de mercado da Brasil Telecom nos segmentos inter-regional e internacional.

Ao final do 3T04, 5.509 **Colaboradores** conduziam a operação fixa, enquanto 822 trabalhavam na Brasil Telecom GSM.

Desempenho Financeiro

A **receita líquida** no 3T04 atingiu R\$2.360,9 milhões, um crescimento de 9,2% e 15,0% quando comparada à receita líquida do 2T04 e do 3T03, respectivamente.

O **ARPU (receita líquida/LMES/mês)** da telefonia fixa no 3T04 atingiu R\$81,8, contra R\$74,4 no 2T04.

A **receita de serviço medido** aumentou 10,6% em relação ao trimestre anterior, refletindo o reajuste tarifário e o aumento do tráfego.

A **receita de longa-distância** aumentou 14,3% em relação ao trimestre anterior, impulsionada pela operação da Empresa nos segmentos inter-regional e internacional.

A **receita inter-redes** aumentou 9,1% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao crescimento do tráfego fixo-móvel e à operação do CSP 14 em chamadas originadas por clientes de operadoras celulares.

A **receita com comunicação de dados** no 3T04 atingiu R\$283,4 milhões, um aumento de 47,7% em relação ao 3T03.

Os **custos com interconexão** totalizaram R\$610,2 milhões no 3T04, um aumento de 11,9% em relação ao trimestre anterior.

Os custos com **serviços de terceiros** totalizaram R\$368,5 milhões. A relação dos custos com serviços de terceiros e a receita líquida foi a mais baixa dos últimos trimestres, atingindo 15,6% no 3T04.



FOCO EM 12 MESES

- ✓ **Aumento de 90,5% nos acessos ADSL em serviço**
- ✓ **Receita Líquida cresce 15,0%, atingindo R\$8,7 bilhões**
- ✓ **Receita de comunicação de dados atingiu R\$980,0 milhões, um crescimento de 47,7%**
- ✓ **EBITDA de R\$3,4 bilhões**
- ✓ **Dívida Líquida é 38,6% menor**
- ✓ **Custo acumulado da dívida de 11,3% a.a.**
- ✓ **Fluxo de caixa livre de R\$1,3 bilhão**
- ✓ **Lucro líquido acumulado nos 9M04 de R\$210,6 milhões**

EBITDA de R\$984,4 milhões no 3T04. A **margem EBITDA** foi de 41,7% no trimestre.

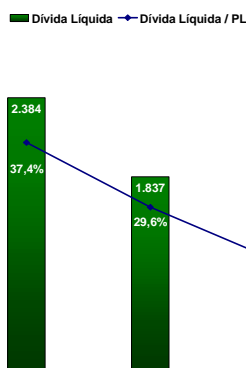
Ao final de setembro de 2004, a **dívida total consolidada** da Brasil Telecom era de R\$4.865,1 milhões, 12,0% maior do que a registrada no 2T04.

A **dívida denominada em dólares** representava 15,0% da dívida total, totalizando R\$730,4 milhões ao final do 3T04, incluindo o ajuste de *hedge*. A **dívida exposta à variação cambial** representava 33,2% da dívida total.

A Brasil Telecom possuía **proteção cambial** para 47,9% da dívida vinculada à variação cambial. A dívida denominada em dólares com vencimento nos próximos 24 meses está 100% protegida.

O **resultado financeiro** (excluindo Juros sobre Capital Próprio) no 3T04 foi de R\$98,3 milhões negativos, 13,3% superior ao apresentado no 2T04.

Dívida Líquida



R\$ Milhões	Set/03	Jun/04	Set/04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Dívida Total	3.988	4.344	4.865	12,0%	22,0%
(-) Caixa	1.604	2.506	3.400	35,7%	112,0%
Dívida Líquida	2.384	1.837	1.465	-20,3%	-38,6%

O **custo da dívida** acumulado em 2004 é de 11,3% ao ano.

A **dívida líquida consolidada** foi de R\$1.464,7 milhões ao final de setembro.

A **relação dívida líquida consolidada/PL** da Empresa era de 23,3% ao final do 3T04, contra 29,6% ao final do 2T04.

No 3T04, a Brasil Telecom gerou um **fluxo de caixa operacional** positivo de R\$815,0 milhões, contra R\$785,7 milhões no 3T03.

O **fluxo de caixa livre** em 12 meses, calculado a partir do fluxo de caixa operacional, deduzindo-se o fluxo de investimentos e os juros pagos, foi positivo em R\$1.270,5 milhões.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	3T03	4T03	1T04	2T04	2T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
EBITDA* / Despesa de Juros	5,55	6,59	6,57	6,90	8,24	19,4%	48,5%
Dívida Líquida / EBITDA* (x4)	0,62	0,49	0,38	0,48	0,37	-23,2%	-40,1%
Dívida Total / (EBITDA* + Receita Financeira) (x4)	0,96	0,91	1,05	0,95	1,14	20,4%	19,3%
EBITDA* (x4) / Linhas em Serviço	R\$ 391	R\$ 381	R\$ 367	R\$ 393	R\$ 410	4,3%	4,7%
EBITDA* (x4) / Empregados** (mil)	R\$ 728	R\$ 723	R\$ 685	R\$ 703	R\$ 715	1,6%	-1,8%

* EBITDA sem efeitos de itens não-recorrentes.

** Exclui os colaboradores da Brasil Telecom GSM.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.877,1	3.037,4	3.315,2	9,1%	15,2%
Serviço Local	1.180,8	1.115,7	1.218,3	9,2%	3,2%
Telefonia Pública	92,3	119,1	128,4	7,8%	39,1%
Serviço de Longa Distância	391,0	418,3	478,3	14,3%	22,3%
Chamadas Inter-redes	643,9	738,1	805,5	9,1%	25,1%
Interconexão	203,9	179,4	182,7	1,9%	-10,4%
Cessão de Meios	51,8	63,5	53,9	-15,0%	4,2%
Comunicação de Dados	191,8	255,3	283,4	11,0%	47,7%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	95,2	104,1	117,2	12,6%	23,2%
Outras	26,6	43,9	47,6	8,3%	78,9%
Deduções	(823,7)	(874,8)	(954,3)	9,1%	15,9%
RECEITA LÍQUIDA	2.053,4	2.162,6	2.360,9	9,2%	15,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.093,5)	(1.240,7)	(1.376,5)	10,9%	25,9%
Pessoal	(97,2)	(101,5)	(106,1)	4,5%	9,1%
Materiais	(22,3)	(24,8)	(23,6)	-5,1%	5,7%
Serviço de Terceiros	(330,7)	(358,8)	(368,5)	2,7%	11,4%
Interconexão	(455,6)	(545,3)	(610,2)	11,9%	33,9%
Propaganda e Marketing	(28,5)	(24,5)	(31,4)	28,2%	10,3%
Provisões e Perdas	(85,2)	(135,1)	(163,7)	21,2%	92,0%
Outros	(74,0)	(50,7)	(73,1)	44,2%	-1,2%
EBITDA	959,9	921,9	984,4	6,8%	2,6%
Depreciação e Amortização	(529,8)	(599,4)	(626,5)	4,5%	18,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	430,1	322,5	358,0	11,0%	-16,8%
Resultado Financeiro	(129,3)	(86,7)	(98,3)	13,3%	-24,0%
Receita Financeira	83,7	199,3	82,4	-58,7%	-1,6%
Despesa Financeira	(213,0)	(285,9)	(180,6)	-36,8%	-15,2%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(0,0)	-	-100,0%	N.A.
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	300,8	235,8	259,7	10,1%	-13,7%
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(30,5)	(93,1)	(33,3)	-64,2%	9,3%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	0,5	(62,1)	(2,3)	-96,3%	N.A.
LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	270,3	142,7	226,4	58,6%	-16,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(105,8)	(67,5)	(90,5)	34,2%	-14,4%
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	164,5	75,3	135,8	80,4%	-17,4%
Participação no Resultado	(14,5)	(16,8)	(13,6)	-19,1%	-6,1%
Participações Minoritárias	(33,4)	(7,4)	(37,0)	397,4%	10,9%
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	116,6	51,0	85,2	67,0%	-26,9%
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	0,0	-	-100,0%	N.A.
LUCRO LÍQUIDO	116,6	51,1	85,2	66,9%	-26,9%
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO	147,6	82,1	116,2	41,6%	-21,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,3270	0,1418	0,2367	66,9%	-27,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	0,5593	0,2282	0,4140	81,4%	-26,0%



DESEMPENHO OPERACIONAL

PLANTA

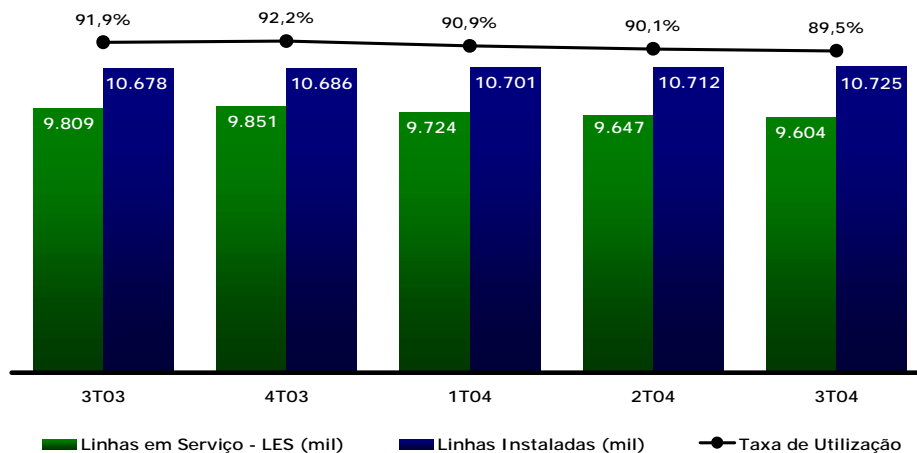
Tabela 2: Planta

PLANTA	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	10.677,6	10.711,6	10.725,4	0,1%	0,4%
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	21,5	10,9	13,8	26,8%	-36,0%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	9.809,2	9.646,7	9.604,3	-0,4%	-2,1%
Residenciais	7.167,6	6.840,5	6.685,4	-2,3%	-6,7%
Não-Residenciais	1.567,1	1.450,7	1.451,5	0,1%	-7,4%
Telefones Públicos - TUP	296,5	296,2	296,0	-0,1%	-0,2%
Pré-pagos	231,6	276,1	284,6	3,1%	22,9%
Terminais Híbridos	1,9	159,4	267,2	67,6%	N.A.
Outras (Inclui PABX)	544,4	623,8	619,5	-0,7%	13,8%
LES Adicionadas (Mil)	68,1	(77,1)	(42,4)	-45,0%	N.A.
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	9.775,1	9.685,3	9.625,5	-0,6%	-1,5%
LES/100 Habitantes	23,5	22,9	22,7	-0,7%	-3,1%
TUP/1.000 Habitantes	7,1	7,0	7,0	-0,3%	-1,2%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,8	2,8	2,8	-0,2%	-0,6%
Taxa de Utilização	91,9%	90,1%	89,5%	-0,5 p.p.	-2,3 p.p.
Taxa de Digitalização	99,0%	99,5%	99,6%	0,1 p.p.	0,6 p.p.
Acessos ADSL em Serviço (Mil)	239,4	382,5	456,1	19,2%	90,5%

Linhas Instaladas

No 3T04, a Brasil Telecom instalou 13,8 mil linhas, encerrando o trimestre com 10,7 milhões de terminais. Na comparação com o 3T03, a planta apresentou um aumento de 47,8 mil linhas.

Gráfico 1: Evolução da Planta



Linhas em Serviço

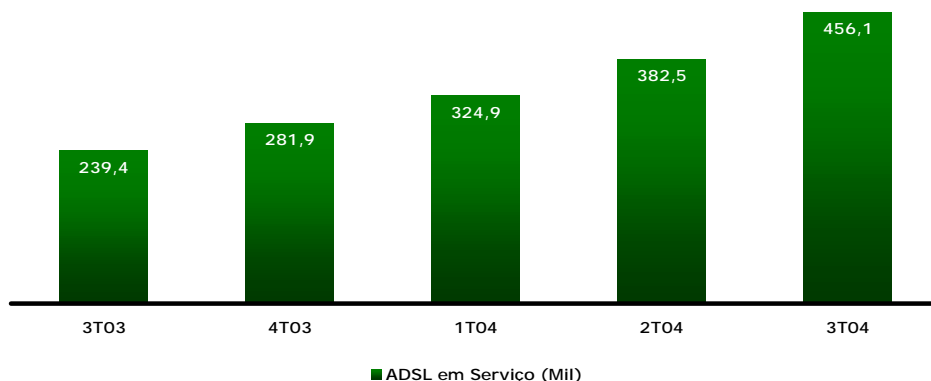
A planta em serviço totalizou 9,6 milhões de linhas no 3T04. A Brasil Telecom continuou o processo de depuração das linhas inadimplentes, desconectando linhas sem perspectivas de retorno à base ativa no médio prazo e transferindo para o plano híbrido (LigMix) parte dos clientes que negociaram seus débitos. Com isso, a taxa de utilização atingiu 89,5%.

Além disso, o aumento de 67,6% no número de terminais híbridos foi resultado das iniciativas da Empresa voltadas para incentivar a migração de clientes que estavam inadimplentes ou assinavam planos econômicos. Esta estratégia tem levado a um aumento no ARPU da telefonia fixa.

ADSL

A Brasil Telecom aumentou em 90,5% sua planta de acessos ADSL em serviço em apenas um ano, atingindo a marca de 456,1 mil acessos no final do 3T04.

Gráfico 2: Acessos ADSL



TRÁFEGO

Tabela 3: Tráfego

TRÁFEGO	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Pulsos Locais Excedentes (Milhões)	3.098,9	2.715,2	2.730,0	0,5%	-11,9%
Minutos Longa Distância (Milhões)	1.709,4	1.624,2	1.638,0	0,8%	-4,2%
Minutos Inter-Redes (Milhões)	978,5	1.035,6	1.098,4	6,1%	12,3%
Pulsos Excedentes/LMES/Mês	105,7	93,4	94,5	1,2%	-10,5%
Minutos Longa Distância/LMES/Mês	58,3	55,9	56,7	1,5%	-2,7%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	33,4	35,6	38,0	6,7%	14,0%

Pulsos Locais Excedentes

O tráfego de pulsos locais excedentes aumentou 0,5% em relação ao 2T04, atingindo 2,7 bilhões.

Tráfego Longa-Distância

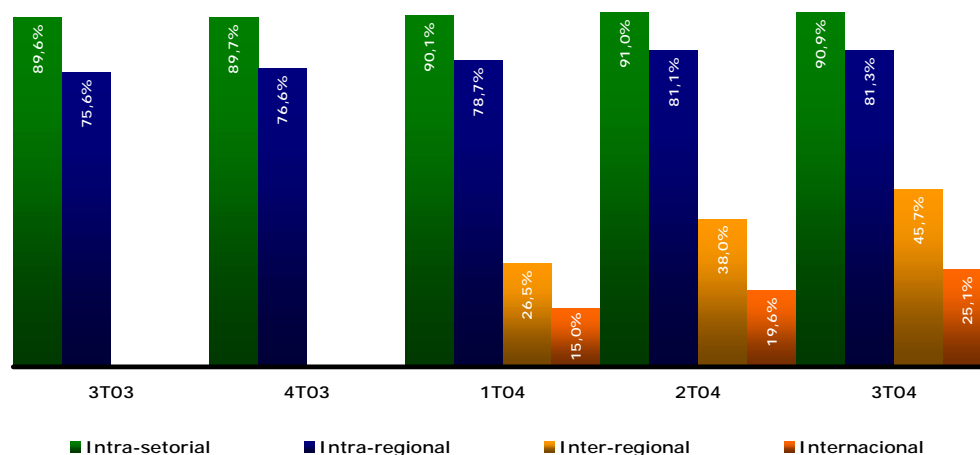
No 3T04, o tráfego LD aumentou 0,8% na comparação com o trimestre anterior, atingindo 1,6 bilhão.

Participação de Mercado LD

Ao final do 3T04, a Brasil Telecom alcançou 45,7% de participação de mercado no segmento inter-regional e 25,1% no segmento internacional.

Alavancadas pelo sucesso das campanhas desenvolvidas para o lançamento do CSP 14 para fora da Região, a participação de mercado LDN da Brasil Telecom aumentou 0,2 p.p. no segmento intra-regional. No segmento intra-setorial, a participação de mercado atingiu 90,9%, enquanto no segmento inter-regional, a Brasil Telecom alcançou 81,3%.

Gráfico 3: Participação de Mercado LDN



Tráfego Inter-Redes

O tráfego inter-redes aumentou 6,1% no 3T04 em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento de 3,9% no tráfego VC-1, 10,8% no VC-2 e 34,5% no VC-3.

Do total do tráfego inter-redes, 82,2% referem-se a chamadas VC-1, 12,0% a chamadas VC-2 e 5,9% a chamadas VC-3.

TARIFAS

Reajuste Tarifário

Após a decisão do Supremo Tribunal de Justiça – STJ, que autorizou o reajuste tarifário dos Planos Básico e de Longa Distância, a Brasil Telecom, em entendimento com o Ministério das Comunicações e a Anatel, aplicou o reajuste médio de 8,7% na cesta de serviços da telefonia local e de 9,6% na cesta de longa distância nacional, dos planos básicos de serviços. O reajuste foi dividido em duas parcelas, com vigências pré-estabelecidas para 1º de setembro e 1º de novembro de 2004.

Seguem as tarifas médias máximas autorizadas para os planos básicos da Brasil Telecom:

Tabela 4: Tarifas do Serviço Local (em R\$)

Serviço Local ¹	Vigente desde 1/9/2004	Vigente desde 1/11/2004	Variação (%)
Habilitação	20,65	21,35	3,42%
Assinatura Residencial	24,69	25,54	3,43%
Assinatura Não Residencial	33,97	36,71	8,09%
Assinatura Tronco	26,57	27,47	3,40%
Pulso Local	0,09948	0,10294	3,48%
Mudança de Endereço	108,56	114,19	5,19%
Crédito de Cartão Indutivo	0,10526	0,10850	3,08%
Cesta Local			4,17%

¹ Tarifas líquidas de impostos, com exceção da tarifa referente a crédito de cartão indutivo.


Tabela 5: Tarifas do Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)

Serviço LDN ¹	Vigente desde 01/09/2004			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
DC	0,04138	0,07346	0,02068	0,01033
D1	0,10935	0,20359	0,05465	0,02730
D2	0,18227	0,29209	0,09110	0,04553
D3	0,22189	0,33831	0,13668	0,06831
D4	0,27025	0,37478	0,18629	0,09110

Serviço LDN ¹	Vigente desde 01/11/2004			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
DC	0,04777	0,08481	0,02387	0,01192
D1	0,11767	0,20510	0,05881	0,02938
D2	0,19614	0,30094	0,09803	0,04899
D3	0,23137	0,34856	0,14707	0,07351
D4	0,27393	0,37540	0,20046	0,09803

¹ Tarifas líquidas de impostos, por minuto, para chamadas entre telefones fixos.

Serviço LDN	Percentual de Reajuste ²			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
DC	15,44%	15,45%	15,43%	15,39%
D1	7,61%	0,74%	7,61%	7,62%
D2	7,61%	3,03%	7,61%	7,60%
D3	4,27%	3,03%	7,60%	7,61%
D4	1,36%	0,16%	7,61%	7,61%

² O percentual de reajuste referente ao D4 considera a ponderação de todas as filiais, que têm tarifas diferenciadas.



SUBSIDIÁRIAS

Brasil Telecom GSM



Em campanha institucional realizada no dia 26 de setembro, a Brasil Telecom GSM anunciou ao grande público o início da atividade comercial na telefonia móvel.

Com uma plataforma de telecomunicações convergente, que integra todo o leque de produtos e serviços do Grupo, a Brasil Telecom GSM chegou ao mercado trazendo uma série de vantagens exclusivas e inéditas.

Depois de anunciar uma promoção em que reduziu sua tarifa de interconexão em torno de 45%, tornando mais barata a ligação do telefone fixo para o celular, a Brasil Telecom GSM lançou um novo conjunto de vantagens aos seus clientes, em vigor desde o início da operação do serviço:

- **Pula-Pula: A grande novidade do lançamento é o Pula-Pula da Brasil Telecom GSM.** No Pula-Pula pós-pago, a cada conta paga, o cliente da Brasil Telecom GSM ganha o valor em créditos para uso no mês seguinte. E no Pula-Pula pré-pago, os minutos recebidos pelos clientes pré-pagos viram créditos para uso no mês seguinte.
- **Único:** pré-pago que integra celular, linha fixa e telefone público. O cliente carrega os créditos no seu celular pré-pago e pode usá-los também para fazer chamadas a partir de telefones fixos, inclusive públicos, ligando para um 0800 e informando o número de destino. O valor da ligação é debitado dos créditos armazenados no pré-pago e a tarifa cobrada é mais barata que a do pré-pago. Também é o único a oferecer créditos grátis em SMS a cada recarga, em todos os valores.
- **Bônus todo mês:** o cliente que adquirir um telefone celular da Brasil Telecom GSM pode indicar um número de telefone fixo da Brasil Telecom que irá receber bônus de ligações locais para qualquer telefone fixo em pulsos equivalentes a até 200 minutos por mês.
- **Bumerangue 14:** cada minuto de ligações interurbanas originadas do celular da Brasil Telecom GSM com o código 14 da Brasil Telecom será devolvido em bônus de ligações locais para qualquer telefone fixo ou celular da Brasil Telecom. Quanto mais usar o Ligue Ligue 14 em longa distância, maior a economia em ligações locais.
- **Amigos toda hora:** o cliente da Brasil Telecom GSM pode cadastrar até 14 amigos para falar com uma tarifa de apenas R\$ 0,10 (sem impostos) por minuto, a qualquer hora do dia ou da noite. Os números escolhidos podem ser fixos (limitados a dois números) ou móveis, desde que sejam da Brasil Telecom e tenham o mesmo DDD do celular.

Com o lançamento comercial de sua operação móvel, a Brasil Telecom torna-se uma operadora completa de telecomunicações. Seu conceito de convergência vai além dos produtos e serviços e chega ao atendimento e à força de vendas. Tanto o *call center* como os pontos de venda estarão prontos para atender todas as necessidades de telecomunicações do cliente. Serão mais de 1,8 mil pontos de venda, distribuídos entre 16 lojas próprias, 40 quiosques, 400 agentes autorizados exclusivos e 1.350 revendas.



As lojas da Brasil Telecom foram desenhadas segundo o conceito de *one stop shop*. Espaços onde os clientes encontram todos os serviços da Brasil Telecom – telefonia fixa e celular, serviços inteligentes, internet banda larga e estreita, pacotes alternativos de tarifas de DDD e DDI, além de acessórios para telefonia fixa e móvel.

No 3T04, foram investidos R\$502,7 milhões na operação, totalizando R\$867,0 milhões desde o início do projeto.



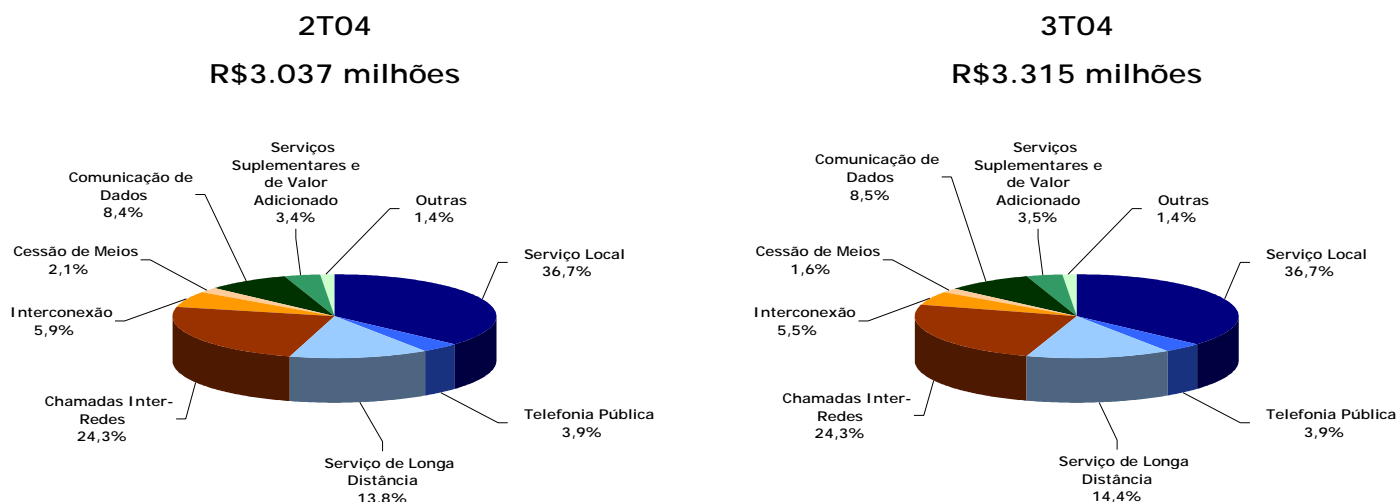
DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA

Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA BRUTA	2.877,1	3.037,4	3.315,2	9,1%	15,2%
Serviço Local	1.180,8	1.115,7	1.218,3	9,2%	3,2%
Habilitação	12,9	9,3	7,7	-17,6%	-40,3%
Assinatura Básica	749,5	732,5	800,6	9,3%	6,8%
Serviço Medido	388,5	349,5	386,7	10,6%	-0,5%
Aluguel	0,6	0,4	0,4	15,0%	-24,0%
Outros	29,3	24,0	22,8	-5,1%	-22,1%
Telefonia Pública	92,3	119,1	128,4	7,8%	39,1%
Serviço de Longa Distância	391,0	418,3	478,3	14,3%	22,3%
Intra-Setorial	295,3	263,6	286,3	8,6%	-3,1%
Intra-Regional	95,5	95,9	117,8	22,9%	23,4%
Inter-Regional	-	52,2	67,0	28,2%	N.A.
Internacional / Fronteiriço	0,1	6,5	7,2	10,1%	4844,8%
Chamadas Inter-Redes	643,9	738,1	805,5	9,1%	25,1%
VC1	516,2	536,9	562,8	4,8%	9,0%
VC2	105,4	140,1	156,1	11,4%	48,2%
VC3	22,4	60,8	86,3	42,0%	285,9%
Internacional	-	0,3	0,2	-26,6%	N.A.
Interconexão	203,9	179,4	182,7	1,9%	-10,4%
Fixo - Fixo	150,6	113,0	115,0	1,8%	-23,6%
Móvel - Fixo	53,2	66,4	67,7	1,9%	27,1%
Cessão de Meios	51,8	63,5	53,9	-15,0%	4,2%
Comunicação de Dados	191,8	255,3	283,4	11,0%	47,7%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	95,2	104,1	117,2	12,6%	23,2%
Outras	26,6	43,9	47,6	8,3%	78,9%
Deduções	(823,7)	(874,8)	(954,3)	9,1%	15,9%
RECEITA LÍQUIDA	2.053,4	2.162,6	2.360,9	9,2%	15,0%

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta



**Serviço Local**

A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.218,3 milhões no 3T04, 3,2% maior do que a registrada no 3T03 e 9,2% maior do que a registrada no 2T04, resultado do aumento principalmente nas receitas de serviço medido e assinatura básica.

A receita bruta de habilitação totalizou R\$7,7 milhões no 3T04, 17,6% menor do que a registrada no 2T04, devido principalmente à diminuição de 18,5% no valor da habilitação, vigente a partir de 02/07/2004, compensada pelo reajuste de 3,6% aplicado a partir de 01/09/2004. Além disso, no 3T04, a Brasil Telecom habilitou 403 mil linhas contra 418 mil no trimestre anterior.

A receita bruta de assinatura básica atingiu R\$800,6 milhões no trimestre, um aumento de 9,3% em relação ao 2T04. Esse aumento deve-se ao reajuste tarifário de 7,4% e 4,4%, aplicados a partir de 02/07/2004 e 01/09/2004, respectivamente.

A receita bruta com serviço medido totalizou R\$386,7 milhões no 3T04, um aumento de 10,6% em relação ao 2T04. Esse aumento deve-se ao aumento do tráfego de pulsos locais excedentes em relação ao 2T04 e ao reajuste tarifário de 7,4% e 4,4%, aplicados a partir de 02/07/2004 e 01/09/2004, respectivamente.

Telefonia Pública

A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$128,4 milhões no 3T04, um aumento de 7,8% na comparação com o 2T04. Esse aumento deve-se, principalmente, ao reajuste tarifário de 7,4% e 3,2% nos créditos de cartão indutivo, aplicados a partir de 02/07/2004 e 01/09/2004, respectivamente.

Longa Distância

A receita bruta com chamadas LD atingiu R\$478,3 milhões no 3T04, representando um aumento de 14,3% na comparação com o 2T04. Esse aumento deve-se, principalmente, ao aumento de 7,7 p.p. na participação de mercado no segmentos inter-regional e de 5,5 p.p. no segmento internacional. Também contribuiu para o aumento na receita com chamadas LD, o reajuste tarifário de 3,2% e 4,8% na cesta de LD, aplicados a partir de 02/07/2004 e 01/09/2004, respectivamente.

Inter-Redes

A receita bruta com chamadas inter-redes atingiu R\$805,5 milhões no 3T04, um aumento de 9,1% em relação ao 2T04, devido ao aumento de 6,1% no tráfego inter-redes e ao aumento da participação do tráfego VC-2 e VC-3 no mix das chamadas inter-redes.

Interconexão

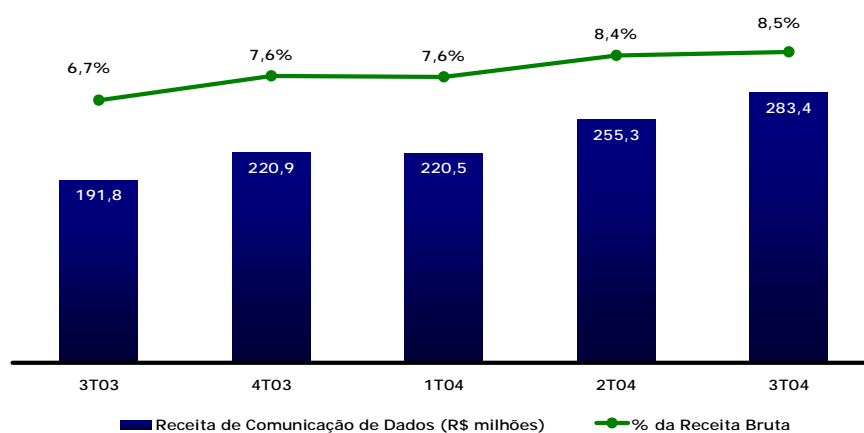
A receita bruta de interconexão no 3T04 aumentou 1,9% na comparação com o 2T04. Em 02/07/2004, a TU-RL (Tarifa de Uso de Rede Local) foi reduzida em 10,5% e a TU-RIU (Tarifa de Uso de Rede Interurbana) aumentou 3,2%.

Comunicação de Dados

No 3T04, a receita bruta de comunicação de dados atingiu R\$283,4 milhões, um aumento de 11,0% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao crescimento de 19,2% nos acessos ADSL em serviço.

Há um ano, a receita bruta de comunicação de dados representava 6,7% da receita total, enquanto no 3T04 o segmento passou a representar 8,5% da receita bruta total.

Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados



Serviços Suplementares e de Valor Adicionado

A receita bruta com serviços suplementares e de valor adicionado aumentou 12,6% no 3T04, em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$117,2 milhões.

Outras Receitas

No 3T04, outras receitas atingiram R\$47,6 milhões, um crescimento de 8,3% em relação ao 2T04.

Deduções da Receita Bruta

As deduções da receita bruta alcançaram R\$954,3 milhões no 3T04, representando 28,8% da receita bruta no trimestre, estável em relação ao 2T04.

ARPU de Telefonia Fixa

O ARPU de telefonia fixa (receita líquida/LMES/mês) registrada no 3T04 foi de R\$81,8, contra R\$70,0 no 3T03, um aumento de 16,8%.



CUSTOS E DESPESAS

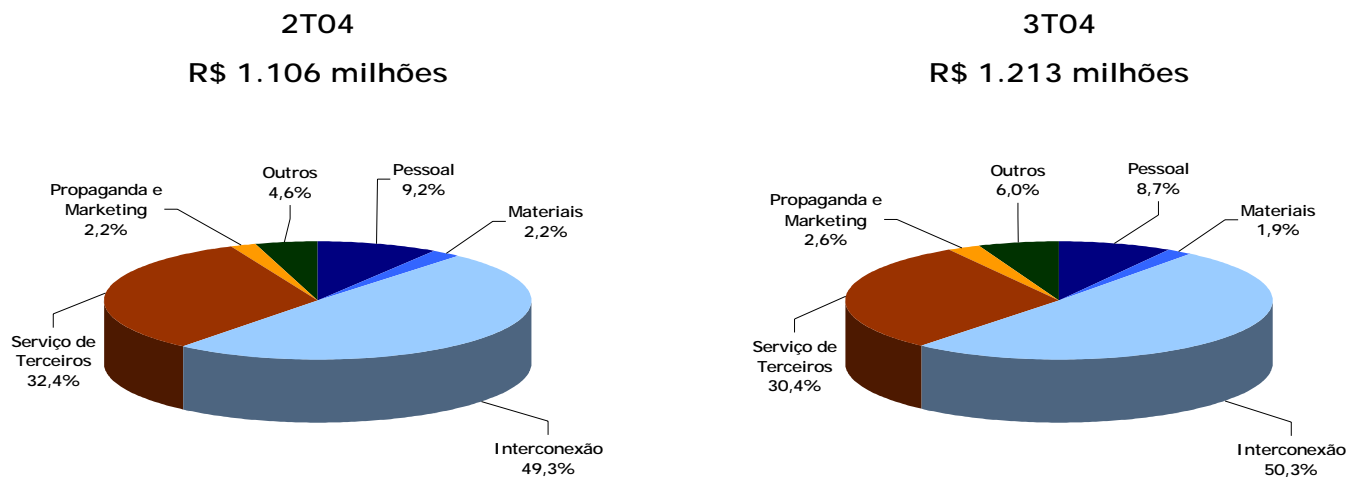
Tabela 7: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA LÍQUIDA	2.053,4	2.162,6	2.360,9	9,2%	15,0%
Custos do Serviços Prestados	(1.219,3)	(1.386,4)	(1.479,4)	6,7%	21,3%
Pessoal	(29,8)	(29,9)	(30,1)	0,8%	1,0%
Materiais	(20,4)	(23,0)	(22,0)	-4,7%	7,6%
Serviços de Terceiros	(605,5)	(700,4)	(773,9)	10,5%	27,8%
Interconexão	(455,6)	(545,3)	(610,2)	11,9%	33,9%
Outros	(149,9)	(155,1)	(163,7)	5,6%	9,2%
Depreciação e Amortização	(479,5)	(540,0)	(540,3)	0,1%	12,7%
Outros	(84,1)	(93,1)	(113,2)	21,5%	34,6%
LUCRO BRUTO	834,2	776,2	881,5	13,6%	5,7%
Despesas Comerciais	(134,4)	(138,9)	(145,4)	4,6%	8,1%
Pessoal	(31,6)	(32,3)	(36,1)	11,7%	14,4%
Materiais	(0,8)	(0,7)	(0,4)	-39,9%	-49,3%
Serviço de Terceiros	(99,1)	(103,5)	(106,7)	3,0%	7,6%
Propaganda e Marketing	(28,5)	(24,5)	(31,4)	28,2%	10,3%
Outros	(70,6)	(79,0)	(75,2)	-4,8%	6,6%
Depreciação e Amortização	(1,3)	(1,5)	(1,3)	-14,1%	0,1%
Outros	(1,7)	(0,9)	(0,9)	-1,9%	-46,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(134,5)	(142,9)	(149,3)	4,5%	11,0%
Pessoal	(30,1)	(33,0)	(32,9)	-0,2%	9,3%
Materiais	(0,7)	(0,6)	(0,7)	10,6%	1,2%
Serviço de Terceiros	(92,6)	(101,0)	(104,3)	3,3%	12,6%
Depreciação e Amortização	(6,7)	(6,2)	(6,6)	6,3%	-2,0%
Outros	(4,3)	(2,0)	(4,8)	133,4%	10,3%
Tecnologia da Informação	(71,5)	(80,8)	(84,4)	4,5%	18,0%
Pessoal	(5,8)	(6,3)	(6,9)	9,8%	20,3%
Materiais	(0,4)	(0,5)	(0,5)	5,6%	30,5%
Serviço de Terceiros	(17,6)	(23,7)	(25,2)	6,5%	43,6%
Depreciação e Amortização	(35,6)	(45,2)	(46,6)	3,1%	30,9%
Outros	(12,2)	(5,1)	(5,1)	0,9%	-57,8%
Provisões e Perdas	(85,2)	(135,1)	(163,7)	21,2%	92,0%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(65,6)	(95,3)	(97,9)	2,7%	49,1%
Contingências	(19,6)	(39,7)	(65,8)	65,5%	235,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	21,6	44,1	19,2	-56,3%	-10,8%
Amortização de Ágio	(6,6)	(6,4)	(31,7)	393,6%	376,4%
Outras	28,2	50,5	50,9	0,8%	80,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	430,1	322,5	358,0	11,0%	-16,8%

R\$ Milhões	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.623,4)	(1.840,1)	(2.002,9)	8,9%	23,4%
Depreciação e Amortização	(529,8)	(599,4)	(626,5)	4,5%	18,2%
Interconexão	(455,6)	(545,3)	(610,2)	11,9%	33,9%
Serviços de Terceiros	(330,7)	(358,8)	(368,5)	2,7%	11,4%
Pessoal	(97,2)	(101,5)	(106,1)	4,5%	9,1%
Provisões e Perdas	(85,2)	(135,1)	(163,7)	21,2%	92,0%
Materiais	(22,3)	(24,8)	(23,6)	-5,1%	5,7%
Propaganda e Marketing	(28,5)	(24,5)	(31,4)	28,2%	10,3%
Outros	(74,0)	(50,7)	(73,1)	44,2%	-1,2%

R\$ Milhões	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.623,4)	(1.840,1)	(2.002,9)	8,9%	23,4%
(+) Depreciação e Amortização	529,8	599,4	626,5	4,5%	18,2%
(+) Provisões e Perdas	85,2	135,1	163,7	21,2%	92,0%
(=) CUSTO CAIXA	(1.008,3)	(1.105,6)	(1.212,8)	9,7%	20,3%

Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação, Provisões e Perdas)



Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.002,9 milhões no 3T04, contra R\$1.840,1 milhões no trimestre anterior.

O custo caixa (custos e despesas operacionais excluindo depreciação, amortização, provisões e perdas) foi de R\$1.212,8 milhões no 3T04, contra R\$1.105,6 milhões no 2T04, um aumento de 9,7% em relação ao trimestre anterior. Os itens que mais influenciaram o aumento nos custos da Brasil Telecom foram: interconexão (+11,9%) e outros (+44,2%).

Número de Colaboradores

Ao final do 3T04, 5.509 Colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom, contra 5.391 do trimestre anterior. Esse aumento se deve à consolidação da Vant e a um incremento no número de Colaboradores da área comercial, relacionado à inauguração das lojas próprias segundo o conceito *one-stop-shop*.

A Brasil Telecom GSM encerrou o 3T04 com 822 Colaboradores, contra 758 no 2T04, refletindo o período de estruturação para o lançamento do produto.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$106,1 milhões, um aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente, devido ao aumento no número de Colaboradores no trimestre.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$368,5 milhões no 3T04, um aumento de 2,7% em relação ao trimestre anterior.

É importante ressaltar que a relação dos custos e despesas com serviços de terceiros e a receita líquida foi a mais baixa dos últimos trimestres, atingindo 15,6% no 3T04 contra 16,6% no 2T04.

Interconexão

Os custos com interconexão totalizaram R\$610,2 milhões no 3T04, um aumento de 11,9% em relação ao trimestre anterior. O incremento neste custo está associado ao aumento do tráfego inter-redes, à maior participação das chamadas VC-2 e VC-3 no mix do tráfego inter-redes, ao aumento do tráfego de longa distância para fora da Região II e ao reajuste da TU-RL e TU-RIU.

Propaganda e Marketing

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$31,4 milhões no 3T04, 28,2% maior em relação ao período anterior. Este valor corresponde a 1,3% da receita líquida, comparado a 1,1% no 2T04.

PCCR/ROB

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 3T04 foi de 3,0%, estável em relação ao 2T04. As PCCR totalizaram R\$97,9 milhões no 3T04.

Contas a Receber

No 3T04, a relação do contas a receber bruto sobre a receita bruta caiu de 70,7% para 68,9%, a menor relação dos últimos 12 meses, significando que o aumento da receita bruta foi maior do que o do contas a receber no período. Apesar dos reajustes tarifários aplicados durante o trimestre, a relação contas a receber bruto/receita bruta diminuiu.

Também influenciaram o contas a receber bruto do 3T04, a operação do CSP 14 nos segmentos inter-regional e internacional e a operação do CSP 14 nas ligações originadas em celulares.

Deduzindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$191,1 milhões, o contas a receber líquido da Brasil Telecom totalizou R\$2.093,3 milhões ao final do 3T04.

Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta

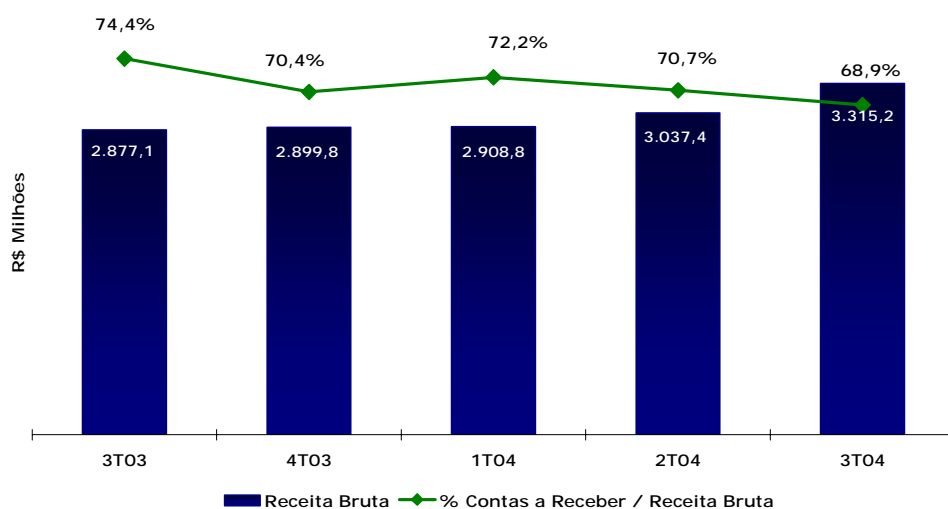


Tabela 8: Contas a Receber Bruto

	Set/03	Dez/03	Mar/04	Jun/04	Set/04
Total (R\$ Milhões)	2.139,5	2.042,7	2.099,0	2.145,9	2.284,4
A vencer	64,0%	63,7%	60,6%	60,1%	61,5%
Vencidas (até 30 dias)	12,9%	15,3%	16,2%	15,7%	17,3%
Vencidas (entre 31-60 dias)	7,3%	4,9%	6,2%	6,3%	5,8%
Vencidas (entre 61-90 dias)	2,4%	4,1%	4,4%	3,6%	3,5%
Vencidas (mais de 90 dias)	13,5%	12,1%	12,6%	14,3%	11,9%

Provisões para Contingências

No 3T04, as provisões para contingências totalizaram R\$65,8 milhões, devido a provisões de natureza tributária, trabalhista e cível.

Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais

Outros custos e despesas/receitas operacionais totalizaram despesas de R\$73,1 milhões no 3T04, estável em comparação ao 2T04.

EBITDA
Tabela 9: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	3T03	Vertical	2T04	Vertical	3T04	Vertical
RECEITA BRUTA	2.877,1	140,1%	3.037,4	140,5%	3.315,2	140,4%
Serviço Local	1.180,8	57,5%	1.115,7	51,6%	1.218,3	51,6%
Telefonia Pública	92,3	4,5%	119,1	5,5%	128,4	5,4%
Serviço de Longa Distância	391,0	19,0%	418,3	19,3%	478,3	20,3%
Chamadas Fixo-Móvel	643,9	31,4%	738,1	34,1%	805,5	34,1%
Interconexão	203,9	9,9%	179,4	8,3%	182,7	7,7%
Cessão de Meios	51,8	2,5%	63,5	2,9%	53,9	2,3%
Comunicação de Dados	191,8	9,3%	255,3	11,8%	283,4	12,0%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	95,2	4,6%	104,1	4,8%	117,2	5,0%
Outras	26,6	1,3%	43,9	2,0%	47,6	2,0%
Deduções	(823,7)	-40,1%	(874,8)	-40,5%	(954,3)	-40,4%
RECEITA LÍQUIDA	2.053,4	100,0%	2.162,6	100,0%	2.360,9	100,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.093,5)	-53,3%	(1.240,7)	-57,4%	(1.376,5)	-58,3%
Pessoal	(97,2)	-4,7%	(101,5)	-4,7%	(106,1)	-4,5%
Materiais	(22,3)	-1,1%	(24,8)	-1,1%	(23,6)	-1,0%
Serviço de Terceiros	(330,7)	-16,1%	(358,8)	-16,6%	(368,5)	-15,6%
Interconexão	(455,6)	-22,2%	(545,3)	-25,2%	(610,2)	-25,8%
Propaganda e Marketing	(28,5)	-1,4%	(24,5)	-1,1%	(31,4)	-1,3%
Provisões e Perdas	(85,2)	-4,2%	(135,1)	-6,2%	(163,7)	-6,9%
Outros	(74,0)	-3,6%	(50,7)	-2,3%	(73,1)	-3,1%
EBITDA	959,9	46,7%	921,9	42,6%	984,4	41,7%

EBITDA de R\$984,4 milhões

O EBITDA da Brasil Telecom foi de R\$984,4 milhões no 3T04, R\$62,5 milhões acima do 2T04, o que representa um aumento de 6,8%.

Margem EBITDA

No 3T04, a margem EBITDA da Brasil Telecom atingiu 41,7%. Nos 9M04, esta margem atingiu 42,4%.

EBITDA/LMES/mês

No 3T04, o EBITDA/LMES/mês atingiu R\$34,1, valor 7,6% acima do registrado no 2T04.



RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 10: Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	3T03	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ Ano
Receita Financeira	83,7	199,3	82,4	-58,7%	-1,6%
Moeda Nacional	85,0	151,23	100,69	-33,4%	18,4%
Moeda Estrangeira	(1,3)	48,06	(18,32)	-138,1%	1258,6%
Despesa Financeira	(213,0)	(285,9)	(180,6)	-36,8%	-15,2%
Moeda Nacional	(217,9)	(195,9)	(174,8)	-10,7%	-19,8%
Moeda Estrangeira	5,0	(90,1)	(5,8)	-93,6%	-216,3%
Resultado Financeiro	(129,3)	(86,7)	(98,3)	13,4%	-24,0%

Resultado Financeiro

No 3T04, a Brasil Telecom registrou resultado financeiro líquido de **R\$98,3 milhões negativos**, representando um aumento do resultado líquido negativo de 13,4% comparado aos R\$86,7 milhões registrados no 2T04.

OUTROS ITENS

Amortização de Ágio Reconstituído

No 3T04, a Brasil Telecom amortizou **R\$31,0 milhões de ágio reconstituído** referente à aquisição de CRT (sem impacto no fluxo de caixa e na distribuição de dividendos), contabilizado como despesa não-operacional.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou **R\$85,2 milhões no 3T04** (R\$0,2367/1.000 ações). O resultado líquido/ADR no mesmo período foi de US\$0,4140.

O lucro líquido ajustado pelo ágio totalizou R\$116,2 milhões no 3T04.



BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 11: Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Jun/04	Set/04
ATIVO CIRCULANTE	5.655,3	6.740,4
Caixa e Equivalentes	2.506,3	3.400,4
Contas a Receber (Líquido)	1.960,6	2.093,3
Tributos Diferidos e a Recuperar	769,8	766,1
Outros Valores a Recuperar	309,6	276,8
Estoques	7,4	3,6
Outros	101,6	200,2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.558,0	1.590,9
Empréstimos e Financiamentos	134,6	135,1
Tributos Diferidos e a Recuperar	791,0	831,3
Outros	632,5	624,5
PERMANENTE	9.919,6	9.974,4
Investimentos (Líquido)	492,5	448,3
Imobilizado (Líquido)	8.759,4	8.792,9
Imobilizado (Bruto)	23.937,1	24.513,4
Depreciação Acumulada	(15.177,7)	(15.720,4)
Diferido (Líquido)	667,6	733,1
TOTAL DO ATIVO	17.133,0	18.305,7
PASSIVO CIRCULANTE	3.646,0	4.131,0
Empréstimos e Financiamentos	1.210,4	1.220,3
Fornecedores	1.108,5	1.443,1
Impostos, Taxas e Contribuições	533,7	607,8
Dividendos a Pagar	194,0	193,3
Provisões	345,5	337,1
Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado	112,9	137,0
Consignações a Favor de Terceiros	70,8	123,4
Outros	70,2	69,0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.992,3	5.545,2
Empréstimos e Financiamentos	3.133,2	3.644,8
Provisões	781,7	813,5
Impostos, Taxas e Contribuições	747,7	769,9
Autorização para Exploração de Serviços	275,7	292,6
Outros	53,9	24,5
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	64,0	73,2
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	2.228,2	2.263,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.202,5	6.293,1
Capital Social	2.568,2	2.568,2
Reservas de Capital	337,2	337,2
Reservas de Lucros	898,0	898,0
Lucros Acumulados	2.419,8	2.510,4
Ações em Tesouraria	(20,8)	(20,8)
TOTAL DO PASSIVO	17.133,0	18.305,7


Tabela 12: Balanço Patrimonial Holding

R\$ Milhões	Jun/04	Set/04
ATIVO CIRCULANTE	803,0	1.066,0
Caixa e Equivalentes	535,5	801,5
Tributos a Recuperar	124,5	122,6
Outros Valores a Recuperar	3,7	1,0
Dividendos / JSCP a Receber	133,7	133,7
Outros	5,5	7,1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.817,8	1.360,9
Empréstimos e Financiamentos	1.601,9	1.141,1
Tributos Diferidos e a Recuperar	212,4	216,9
Outros	3,5	2,8
PERMANENTE	4.415,8	4.487,3
Investimentos (Líquido)	4.414,0	4.485,6
Imobilizado (Líquido)	1,7	1,5
Imobilizado (Bruto)	56,8	57,2
Depreciação Acumulada	(55,2)	(55,6)
Diferido (Líquido)	0,1	0,1
TOTAL DO ATIVO	7.036,6	6.914,1
PASSIVO CIRCULANTE	337,2	317,2
Empréstimos e Financiamentos	217,9	200,8
Fornecedores	0,7	0,3
Impostos, Taxas e Contribuições	26,5	24,1
Dividendos a Pagar	89,2	88,9
Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Result	1,9	2,5
Consignações a Favor de Terceiros	0,1	0,1
Outros	1,0	0,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	487,6	295,5
Empréstimos e Financiamentos	446,0	257,2
Impostos, Taxas e Contribuições	41,0	37,6
Outros	0,6	0,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.211,8	6.301,5
Capital Social	2.568,2	2.568,2
Reservas de Capital	337,2	337,2
Reservas de Lucros	898,0	898,0
Lucros Acumulados	2.429,2	2.518,9
Ações em Tesouraria	(20,8)	(20,8)
TOTAL DO PASSIVO	7.036,6	6.914,2



ENDIVIDAMENTO

Tabela 13: Endividamento

R\$ Milhões	Moeda	Custo Anual	Vencimento	% Total	Saldo Set/04
Curto Prazo				25,1%	1.220,3
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		15,5
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	dez/2007		345,3
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		81,8
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		39,1
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		13,5
Debêntures	R\$	TJLP + 4%	jul/2006		200,6
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		0,9
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		3,4
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		8,3
BB	R\$	14%	jan/2008		5,2
Debênture Pública 2ª Emissão	R\$	109% CDI	dez/2004		422,2
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		19,7
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		7,3
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 4,0%	mar/2006		12,3
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 2,4%	dez/2005		10,4
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2012		11,7
Instituições Financeiras IV	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		0,2
Instituições Financeiras V	lenc\$	Jibor6 + 3,65%	fev/2009		0,6
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		0,4
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		0,4
Fornecedores III	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		0,1
Ajuste de Hedge					21,6
Longo Prazo				74,9%	3.644,8
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		33,8
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	dez/2007		841,9
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		172,6
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		84,7
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		29,0
Debêntures	R\$	TJLP + 4%	jul/2006		256,9
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		76,9
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		321,1
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		9,3
BB	R\$	14%	jan/2008		11,7
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		500,0
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		571,7
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 4,0%	mar/2006		6,1
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 2,4%	dez/2005		5,1
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2012		65,9
Instituições Financeiras IV	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		560,8
Instituições Financeiras V	lenc\$	Jibor6 + 3,65%	fev/2009		2,0
Instituições Financeiras VI	US\$	Variação Cambial	dez/2015		28,5
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		1,0
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		1,8
Fornecedores III	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		0,3
Ajuste de Hedge					63,9
Dívida Total				100,0%	4.865,1

Dívida Total

Ao final de setembro de 2004, a dívida total consolidada da Brasil Telecom era de **R\$4,9 bilhões**, 12% maior do que a registrada no 2T04. Devido, principalmente, à **entrada da primeira tranche do empréstimo com o BNDES e a emissão de debêntures da Brasil Telecom S.A.**

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizava **R\$1.464,7 milhões**, uma redução de 20,3% em relação a junho de 2004.



**Recursos do
Financiamento com
o BNDES**

No dia 19 de julho de 2004 o BNDES aprovou o financiamento de **R\$1,27 bilhão para a Brasil Telecom**, o qual será destinado para investimentos na planta de telefonia fixa e melhorias operacionais. O financiamento tem o prazo total de 6 anos e meio, com carência de um ano e meio e é direto com o BNDES. A remuneração equivalerá à TJLP acrescida de 5,5% a.a. para 80% do total, e Cesta de Moedas acrescida de 5,5% a.a. para os 20% restantes. **Do montante aprovado, o BNDES desembolsou R\$400 milhões em 26 de agosto de 2004.** O restante dos recursos aprovados pelo Banco está previsto para serem desembolsados até 2006.

**Demanda pelas
Debêntures da
Brasil Telecom
supera R\$800
milhões**

Demonstrando a credibilidade da Brasil Telecom junto aos investidores, a demanda total pelas debêntures ultrapassou **R\$800 milhões**, 60% acima dos R\$500 milhões propostos pela Empresa. A taxa final da operação auferida no *bookbuilding* foi de CDI + 1% a.a., abaixo, portanto, da remuneração máxima proposta pela Empresa de CDI + 1,15% a.a. Essa foi a primeira operação, no mercado brasileiro, de 5 anos em CDI com uma série apenas, sem outras séries em índices de preços.

Tabela 14: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	Jun 2004	Set 2004	Δ Trimestre
Curto Prazo	1.210,4	1.220,3	0,8%
Em R\$	1.075,3	1.101,8	2,5%
Em US\$	65,4	46,8	-28,4%
Em IENE	2,4	2,0	-16,1%
Em Cesta de Moedas	67,3	69,6	3,5%
Longo Prazo	3.133,2	3.644,8	16,3%
Em R\$	1.614,2	2.147,3	33,0%
Em US\$	756,2	683,6	-9,6%
Em IENE	609,4	605,5	-0,6%
Em Cesta de Moedas	153,4	208,3	35,8%
Dívida Total	4.343,6	4.865,1	12,0%
(-) Caixa	2.506,3	3.400,4	35,7%
Dívida Líquida	1.837,3	1.464,7	-20,3%

**Dívida com perfil
de longo prazo**

Ao final do 3T04, 74,9% da dívida total estavam alocados no longo prazo, contra 55,2% em dezembro de 2003, refletindo o sucesso da estratégia de alongamento do perfil da dívida da Empresa, que apresenta o seguinte cronograma de amortização:

Tabela 15: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2005	15,08%
2006	16,50%
2007	15,25%
2008	4,30%
2009 em diante	48,9%


Dívida em moeda estrangeira

Ao final de setembro de 2004, a dívida vinculada à variação cambial totalizava R\$1.615,8 milhões, sendo R\$730,4 milhões em dólares, R\$277,9 milhões em cesta de moedas e R\$607,5 milhões em Ienes, todos os montantes já com os respectivos ajustes de *hedge*.

A Brasil Telecom Participações S.A. possuía proteção para 47,9% da dívida vinculada à variação cambial. A dívida denominada em dólares nos próximos 24 meses está 100% protegida.

Custo Acumulado da Dívida

A dívida consolidada da Brasil Telecom Participações S.A. possuía um custo acumulado no ano de 11,3% a.a., equivalente a 71,3% do CDI.

Grau de alavancagem

Em 30 de setembro de 2004, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 23,3%, contra 29,6% em junho.

APLICAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE

Tabela 16: Composição das Aplicações no Ativo Permanente

R\$ Milhões	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Expansão da Rede	168,9	159,0	95,0	128,8	107,2	-16,8%	-36,6%
Telefonia Convencional	60,7	62,7	45,0	19,3	20,0	3,5%	-67,1%
Backbone de Transmissão	23,3	5,4	5,3	11,4	10,3	-10,1%	-55,9%
Rede de Dados	75,2	61,2	41,0	76,2	74,1	-2,8%	-1,5%
Rede Inteligente	7,0	19,8	0,9	19,6	0,6	-96,7%	-90,8%
Sistemas de Gerência de Rede	2,0	7,6	0,3	1,0	0,1	-86,5%	-93,3%
Outros Investimentos na Expansão da Rede	0,8	2,3	2,6	1,4	2,0	49,3%	153,5%
Operação da Rede	68,4	68,2	50,2	62,8	71,9	14,5%	5,1%
Telefonia Pública	1,2	0,2	0,5	0,9	0,7	-25,4%	-43,8%
Tecnologia da Informação	42,8	81,8	40,0	29,0	41,2	42,1%	-3,8%
Pessoal de Expansão	20,2	18,5	21,0	20,6	19,8	-3,5%	-1,8%
Outros	(0,5)	24,3	10,3	356,3	13,7	-96,1%	N.A.
Despesa Financeira de Expansão	16,5	(0,2)	-	19,1	(17,6)	N.A.	N.A.
Total - Telefonia Fixa	317,5	351,7	217,0	617,5	236,9	-61,6%	-25,4%
R\$ Milhões	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Brasil Telecom Celular	17,0	39,3	39,9	158,1	486,4	207,6%	2754,3%
Despesa Financeira de Expansão	5,4	9,2	14,5	42,6	16,3	-61,7%	204,1%
Total - Telefonia Móvel	22,4	48,6	54,4	200,7	502,7	150,5%	2144,1%

Aplicações no ativo permanente

Os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$739,6 milhões no 3T04, sendo que R\$236,9 milhões foram investidos na telefonia fixa e R\$502,7 milhões na móvel.



FLUXO DE CAIXA

Tabela 17: Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	3T03	2T04	3T04
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Lucro Líquido do Exercício	116,6	51,1	85,2
(+) Participação Minoritária	33,4	7,4	37,0
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	838,3	1.018,9	913,4
Depreciação e Amortização	560,8	630,4	657,5
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	68,1	91,8	95,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(2,4)	7,2	5,7
Provisões para Contingências	19,6	54,0	51,6
Tributos Diferidos	(68,2)	(0,9)	(66,0)
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	1,3	53,2	17,8
Encargos Financeiros	257,6	196,0	140,4
Ganho/Perda com Investimentos	1,5	(12,7)	11,0
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	-	-	-
(-) Mutações Patrimoniais	202,7	203,9	220,7
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	785,7	873,5	815,0
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações Financeiras	0,0	(0,0)	(0,5)
Fornecedores de Investimentos	64,4	(71,8)	415,3
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	4,1	3,0	2,3
Aplicações no Ativo Permanente	(327,0)	(793,7)	(757,1)
Outros Fluxos das Atividades de Investimentos	(1,2)	(3,5)	(0,4)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(259,7)	(866,1)	(340,6)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(2,4)	(254,3)	(0,8)
Empréstimos e Financiamentos	(234,7)	(174,0)	407,4
Empréstimos Obtidos	60,0	581,4	840,2
Empréstimos Liquidados	(138,1)	(627,4)	(322,6)
Juros Liquidados	(156,6)	(128,0)	(110,2)
Acréscimos do Patrimônio Líquido	(4,4)	8,6	5,4
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	(17,7)	(1,9)	7,8
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(259,3)	(421,7)	419,8
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	266,7	(414,2)	894,2
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	1.604,2	2.506,3	3.400,4
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	1.337,5	2.920,5	2.506,3
Variação no Caixa e Equivalentes a Caixa	266,7	(414,2)	894,2
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	785,7	873,5	815,0
(-) Aplicações no Ativo Permanente (inclui Fornecedores de Investimentos)	(259,7)	(866,1)	(340,6)
(-) Juros Pagos	(156,6)	(128,0)	(110,2)
(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE	369,3	(120,5)	364,2

Fluxo de Caixa Operacional no 3T04 foi de R\$815,0 milhões

A geração operacional de caixa da Brasil Telecom atingiu R\$815,0 milhões no 3T04, superando em 3,7% a obtida no 3T03.

Fluxo de Caixa Livre no 3T04 foi de R\$364,2 milhões

O fluxo de caixa livre no 3T04 da Brasil Telecom foi positivo em R\$364,2 milhões, contra R\$120,5 milhões negativos no 2T04. Nos 9M04, o fluxo de caixa livre foi de R\$748,8 milhões.



MERCADO ACIONÁRIO

Programa de Recompra de Ações

Em reunião realizada no dia 13 de setembro de 2004, o Conselho de Administração da Brasil Telecom Participações S.A. aprovou o Programa de Recompra de Ações Ordinárias e Preferenciais de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria ou cancelamento, ou posterior alienação. Pelo Programa, a Companhia poderá adquirir até 6.567.552.722 ações ordinárias e 22.600.775.298 ações preferenciais, que representam 10% do total das ações ordinárias e preferenciais em circulação no mercado, pelo prazo de 365 dias, a partir do dia 14 de setembro de 2004. Em 10 de setembro de 2004, a Brasil Telecom Participações S.A. possuía 1.480.800.000 ações ordinárias em tesouraria.

Tabela 18: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 30/Set/04	Desempenho		
		No 3T04	Em 12 meses	Em 24 meses
Ações Ordinárias (BRTP3) (em R\$/1.000 ações)	20,45	24,5%	25,8%	68,3%
Ações Preferenciais (BRTP4) (em R\$/1.000 ações)	18,50	-2,2%	-15,9%	17,4%
ADR (BRP) (em US\$/ADR)	32,40	5,5%	-15,4%	45,9%
Ibovespa (pontos)	23.245	9,9%	45,2%	169,6%
Itel (pontos)	826	-3,8%	15,0%	86,2%
IGC (pontos)	2.084	17,2%	53,3%	163,2%
Dow Jones (pontos)	10.080	-3,4%	8,7%	32,8%

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 3T04 – Bovespa e NYSE

(Base 100 = 30/Jun/2004)

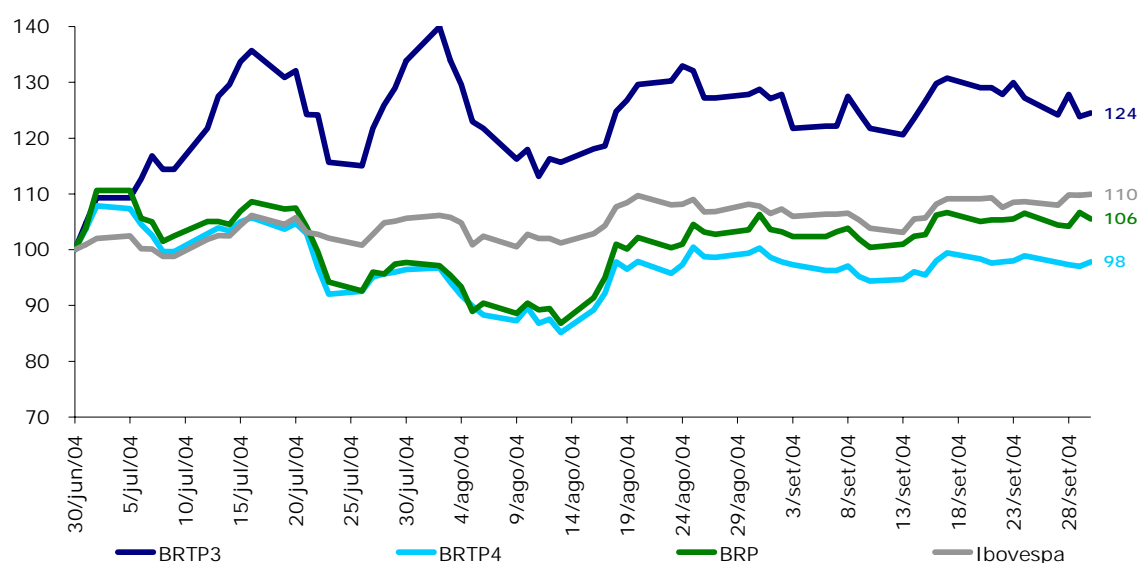




Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas – Set/Dez

	Ibovespa	Itel	IGC
BRTP3	0,044%	3,300%	0,807%
BRTP4	1,703%	12,824%	3,135%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 20: Composição Acionária

Set 2004	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	68.356.160.984	51,0%	-	0,0%	68.356.160.984	19,2%
ADR	-	0,0%	151.030.105.000	67,8%	151.030.105.000	42,3%
Tesouraria	1.480.800.000	1,1%	-	0,0%	1.480.800.000	0,4%
Outros	64.194.727.219	47,9%	74.977.647.980	33,7%	139.172.375.199	39,0%
Total	134.031.688.203	100,0%	226.007.752.980	100,0%	360.039.441.183	100,0%
Jun 2004	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Solpart Participações S.A.	71.777.103.826	53,6%	1.422.853.373	0,6%	73.199.957.199	20,5%
ADR	-	0,0%	150.049.540.000	67,4%	150.049.540.000	42,1%
Tesouraria	1.480.800.000	1,1%	-	0,0%	1.480.800.000	0,4%
Outros	60.773.784.377	45,3%	74.535.359.607	33,5%	135.309.143.984	37,9%
Total	134.031.688.203	100,0%	226.007.752.980	100,0%	360.039.441.183	100,0%



RECONHECIMENTOS

Revista Fortune - "50 Mulheres mais Poderosas do Mundo"

Pelo terceiro ano consecutivo, Carla Cico, Presidente da Brasil Telecom S.A., foi classificada pela conceituada Revista Fortune, entre as 50 Mulheres mais Poderosas do Mundo, fora dos Estados Unidos.

Neste ano, Carla Cico subiu para 25ª posição, o que lhe confere, de acordo com a Fortune, o título de mulher mais poderosa da América do Sul e a segunda mais poderosa da América Latina.

Esta classificação fortalece a imagem da Brasil Telecom no mercado nacional e internacional e reitera uma gestão sólida e eficiente de nossa executiva principal.

Troféu Transparência – ANEFAC, FIPECAFI e SERASA

A Brasil Telecom conquistou novamente o "Troféu Transparência" - Categoria Finalista. Esse prêmio é oferecido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – ANEFAC, pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI e pela SERASA.

Somente 10 empresas, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas do Brasil nas áreas de comércio, indústria e serviços (exceto serviços financeiros) e as 50 maiores empresas estatais, estão habilitadas a concorrer ao "Troféu Transparência de Melhor Balanço Publicado em 2003", referente ao VIII Prêmio ANEFAC, FIPECAFI e SERASA.

Estar classificada para concorrer ao prêmio pelo terceiro ano consecutivo amplia a credibilidade da Brasil Telecom, na medida em que suas Demonstrações Financeiras e seu Relatório da Administração são submetidos a uma análise independente de interesses, conduzida por instituições de renome, capazes de atestar a qualidade das informações apresentadas.

Prêmio ABERJE 2004

A Brasil Telecom, em parceria com a Ingrid Rocha Comunicações, foi vencedora, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio ABERJE 2004, concedido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, na categoria "Eventos Especiais", com o case "Gente em Destaque".

A ABERJE é a maior entidade representativa da comunicação empresarial brasileira e tem como objetivo discutir e promover a comunicação como instrumento ligado à gestão estratégica das organizações e ao fortalecimento da cidadania.

Como esta campanha foi eleita a melhor em sua categoria pela região Centro-Oeste/Leste, a mesma está qualificada a concorrer ao Prêmio ABERJE Nacional, na grande final que será realizada em São Paulo.

Prêmio Ser Humano "Oswaldo Checchia" 2003

A Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH Nacional – concedeu o Prêmio Ser Humano "Oswaldo Checchia" 2003 à Brasil Telecom, na categoria Tecnologia Aplicada a RH, com o case Projeto e-RH.



Este prêmio tem por finalidade reconhecer e divulgar casos de destaque na utilização de soluções tecnológicas para Gestão de Pessoas, contribuindo para o crescimento profissional, produtividade e melhoria da qualidade de vida dos colaboradores da organização. A expressão “e-RH” abrange as soluções de sistemas, transações e dados de RH, disponibilizados por meio eletrônico e que, conseqüentemente, geram impacto no ambiente de trabalho de colaboradores e gestores.

Com mais esta conquista, a Brasil Telecom passa a ser referência nacional, também, em processos informatizados de Recursos Humanos.

Prêmio Balanço Social – ABERJE, APIMEC, Ethos, Fides e Ibase

A Brasil Telecom foi finalista na 3ª edição do Prêmio Balanço Social. Este prêmio é uma iniciativa conjunta da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – ABERJE, da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – APIMEC, do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, da Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social – Fides e do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – Ibase, com o patrocínio do Sesi, do Sebrae e da Petrobras.

A 3ª edição contou com a participação de 167 empresas. Todos os balanços foram analisados por uma comissão julgadora composta por 25 entidades convidadas pelos organizadores do prêmio, que analisaram os materiais a partir de critérios como abrangência, integridade, consistência, credibilidade e comunicação.

Prêmio ABRASCA – “Melhor Relatório Anual”

A Brasil Telecom ficou em 3º lugar na 6ª Edição do Prêmio “Melhor Relatório Anual” da Associação Brasileira de Companhias Abertas – ABRASCA. Participaram do *ranking* de companhias abertas 46 empresas.



ACONTECIMENTOS RECENTES

Brasil Telecom recebeu do BNDES nova tranche

No dia 26 de outubro de 2004, a **Brasil Telecom S.A. recebeu do BNDES nova tranche no valor de R\$342,4 milhões**, sendo R\$282,7 milhões com juros atrelados à TJLP + 5,5% a.a. e R\$59,7 milhões com juros atrelados à Cesta de Moedas + 5,5% a.a. Com essa tranche, o total de recursos obtidos junto ao BNDES em 2004, referentes a esse financiamento, é de R\$ 742,4 milhões.

Brasil Telecom inaugura novo Data Center em Brasília

A Brasil Telecom inaugurou um novo *Cyber Data Center – CyDC*, em Brasília, no dia 20 de outubro. São cinco mil metros quadrados de área construída. O CyDC possui geradores de 1,25 MVA capazes de sustentar uma cidade de seis mil habitantes e sistemas de segurança física e lógica de última geração.

A Brasil Telecom já tem um *Cyber Data Center* em Brasília, com capacidade quase totalmente ocupada, e também em Porto Alegre, Curitiba e São Paulo. Com várias unidades distribuídas em sua área de atuação, a Brasil Telecom fica mais próxima do seu cliente, que por sua vez pode monitorar de perto suas aplicações armazenadas no CyDC.

O novo *Cyber Data Center* de Brasília, o mais moderno do país e da América Latina, foi concebido segundo padrões internacionais. A começar pelos procedimentos e sistemas de segurança. Todo o aparato é reforçado por sistemas de proteção contra *hackers* e pela vigilância permanente de especialistas em segurança, que monitoram toda e qualquer tentativa de ataque aos cinco *Cyber Data Centers* da Brasil Telecom.

A capacidade de armazenamento de dados é praticamente infinita. É possível armazenar 140 terabytes, o equivalente a 200 mil CDs de dados, a cada quatro metros quadrados. E a conectividade, inicialmente disponível de 5,2 gigabit por segundo, pode ser expandida à medida que o CyDC for recebendo mais clientes.

A nova unidade de Brasília já está preparada para oferecer todos os serviços de *data center* da Brasil Telecom com garantia de disponibilidade, performance e segurança. Entre os principais serviços, estão *hosting*, *colocation*, soluções integradas e compartilhadas. As soluções integradas são pacotes completos que incluem desde terminais simples (*thin clients*), armazenamento de dados e conectividade até *softwares* específicos para a atividade fim da empresa ou órgão governamental. Na linha das soluções integradas, a Brasil Telecom já oferece o *Cyber Escolas*, o *Cyber Prefeituras* e o *Cyber Segurança*, este último voltado para secretarias de segurança pública e empresas de segurança patrimonial.

O *Cyber Data Center* também oferece serviços para pequenas e médias empresas, como o recém-lançado *Gestão Turbo 14*. É uma solução completa de gestão empresarial, via Internet, com ferramentas de controle de estoque, gestão administrativo-financeira, acompanhamento de compras e faturamento, que até então estavam disponíveis apenas para grandes corporações. As aplicações ficam todas armazenadas no CyDC, no modelo *Application Service Provider – ASP*.



**Brasil Telecom
lança vídeo on
demand**

A Brasil Telecom e o BrTurbo - portal da BrT Serviços de Internet S.A. (BrTSI) - em parceria com a Claxson, lançam o primeiro serviço de Vídeo on Demand (VoD) no mercado brasileiro, o **Turbo Vídeo**, que utiliza para determinados conteúdos, objeto desta parceria, a plataforma ESDC (*El Sitio Digital Channel*) desenvolvida pela Claxson.

Ver um filme, acessar à Internet e falar ao telefone com uma única conexão. Alugar um filme com apenas um click de seu mouse. Assistir ao show da banda preferida a qualquer hora, sem sair de casa. Se tudo isso parece coisa do futuro, para os Clientes do BrTurbo, esse futuro chegou.

A BrT Serviços de Internet, por meio do seu portal BrTurbo, vai oferecer mais um serviço diferenciado a seus Clientes que utilizam acesso Banda Larga: o Turbo Vídeo PC, que possibilita o acesso a vídeos variados e de qualidade. Cada vez mais o BrTurbo consolida sua posição de maior provedor banda larga da Região II, com mais de 250 mil Clientes.

Com acordos inéditos entre Brasil Telecom, Claxson, e a Editora Abril, os usuários do serviço poderão desfrutar de conteúdos digitais em três pacotes: familiar, adulto e Playboy TV. A melhor programação da Fox Sports, Fashion TV e Much Music, entre outros, chega agora ao Brasil na modalidade de VoD sobre a rede banda larga da Brasil Telecom.

A qualidade é garantida pela *Content Delivery Network* (CDN) da Brasil Telecom, uma rede exclusiva para transmissão de conteúdo multimídia que utiliza o *backbone* IP da operadora. O Cliente só precisa ter uma conexão ADSL para assistir aos vídeos pelo computador.

A tecnologia de Vídeo sobre ADSL suportada pela CDN permitirá a oferta de *Video on Demand*. O Cliente escolhe o que e quando assistir. É como alugar um filme na locadora, só que não precisa se deslocar até a loja. O conteúdo - filmes, shows, palestras etc – é selecionado no portal e o Cliente tem também todas as facilidades de um DVD ou vídeo cassete, como parar, avançar o filme ou rever um trecho. Sempre no horário de sua conveniência.

A tecnologia também oferece aplicações de *e-learning*. O usuário pode assistir a palestras, seminários ou aulas sem sair de casa e na hora que for mais conveniente.

O serviço será oferecido na forma de assinatura mensal, com vários pacotes diferenciados, e no modo de vídeo sob demanda, onde o Cliente paga apenas o que assistir. O conteúdo oferecido é extremamente variado, compreendendo filmes, desenhos, músicas, esportes e conteúdo adulto.

Além de todo este conteúdo, o serviço ainda oferece aos Clientes banda larga da Brasil Telecom jogos 3D *multiplayer* e ferramentas de comunidade 3D, do tipo jogos em primeira pessoa.

O Turbo Vídeo PC é uma nova opção que permite a oferta integrada de entretenimento nas suas mais variadas formas, permitindo aos Clientes desfrutar de uma experiência totalmente inovadora.



PANORAMA DO 4T04 E DE 2004 (*GUIDELINES*)

Disclaimer

Este tópico contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Empresa. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Empresa. Portanto, os resultados futuros das operações da Empresa podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Empresa não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Linhas em Serviço

Mantemos a nossa previsão que, em 2004, não haverá aumento na demanda por terminais fixos. Além disso, a Brasil Telecom continua o processo de depuração das linhas inadimplentes que não apresentam perspectivas de retorno do cliente à base ativa no médio prazo. Deverá haver uma pequena redução das linhas em serviço no 4T04 em função do desligamento dos clientes inadimplentes.

Receita

A decisão do STJ favorável à manutenção do índice de reajuste tarifário conforme definido nos contratos de concessão em vigor, o IGP-DI, aliada a uma melhoria no cenário econômico, trouxe uma perspectiva positiva para o crescimento da receita. Não esperamos uma receita significativa/relevante da operação móvel no último trimestre de 2004.

Custos

No 4T04, esperamos uma estabilidade nos custos operacionais da Companhia, excluindo a operação móvel.

Estimamos que as despesas com propaganda e marketing da operação fixa representem 1,5% da receita líquida em 2004.

PDD

A provisão para devedores duvidosos deverá apresentar um incremento no 4T04, decorrente da operacionalização completa do sistema de co-billing com as demais operadoras de telecomunicações.

Margem EBITDA

Estimamos que a aplicação do reajuste tarifário referente ao ano de 2003 gere um impacto positivo de 1 p.p. na margem EBITDA do ano.

Por outro lado, com o lançamento do serviço celular no 2º semestre de 2004, estimamos que o impacto negativo dessa operação na margem EBITDA fique em aproximadamente 2,0 p.p. Também está gerando uma redução relativa na margem, o incremento da participação dos segmentos de LDN e LDI e da receita inter-redes que apresentam margens inferiores a outros serviços.

CAPEX

O total do Capex estimado para 2004 deverá ficar entre R\$2 e R\$2,2 bilhões, incluindo telefonia fixa e móvel. Isto é devido, principalmente, à antecipação para 2004 do Capex para telefonia móvel com o objetivo de aumentar a qualidade da cobertura e do serviço prestado já no ano de lançamento.



Brasil Telecom GSM Estimamos que a operação móvel da Brasil Telecom apresente os seguintes indicadores nos próximos trimestres:

Tabela 21: Indicadores da Brasil Telecom GSM

(mil)	2004	2005
Base de Clientes	500	1.700
Mix de Vendas de Pré-Pago	75%	77%
Sales Share	6%	21%
Market Share	3%	8%

Estimamos um ARPU médio de R\$22 até o final de 2005 e um SAC médio de R\$220 até o final de 2005.



INDICADORES

Tabela 22: Evolução dos Indicadores

PLANTA	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Linhas instaladas (mil)	10.678	10.686	10.701	10.712	10.725
Linhas instaladas adicionadas (mil)	22	9	14	11	14
Linhas em serviço - LES (mil)	9.809	9.851	9.724	9.647	9.604
Residencial (mil)	7.168	7.166	6.988	6.840	6.685
Não residencial (mil)	1.567	1.566	1.468	1.451	1.451
Telefones públicos (mil)	297	296	296	296	296
Pré-pago (mil)	232	266	282	276	285
Outras (Incluindo PABX) (mil)	546	557	690	783	887
Linhas em serviço adicionadas (mil)	68	42	(127)	(77)	(42)
Linhas médias em serviço (mil)	9.775	9.830	9.787	9.685	9.626
Taxa de utilização	91,9%	92,2%	90,9%	90,1%	89,5%
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	23,5	23,4	23,1	22,9	22,7
Acessos ADSL em serviço (mil)	239,4	281,9	324,9	382,5	456,1

TRÁFEGO	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Pulsos locais excedentes (milhões)	3.099	2.927	2.586	2.715	2.730
Longa distância - LD (milhões minutos)	1.709	1.559	1.534	1.624	1.638
Fixo-móvel (milhões minutos)	979	991	1.037	1.036	1.098
VC-1 (milhões minutos)	877	909	879	869	902
VC-2 (milhões minutos)	85	66	125	119	132
VC-3 (milhões minutos)	16	16	34	48	64

PRODUTIVIDADE	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Nº de empregados - Telefonia fixa	5.217	5.194	5.211	5.391	5.509
Nº médio de empregados - Telefonia fixa	5.267	5.206	5.203	5.301	5.450
LES/empregado	1.880	1.897	1.866	1.789	1.743
Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	130,0	132,8	133,0	136,0	144,4
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	60,8	37,1	57,2	58,0	60,2
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	7,4	(9,1)	4,8	3,2	5,2
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	105,7	99,3	88,1	93,4	94,5
Minutos LDN/LMES/mês	58,3	52,9	52,2	55,9	56,7
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	33,4	33,6	35,3	35,6	38,0
Receita líquida/LMES/mês (R\$)	69,9	70,3	70,7	74,4	81,8
EBITDA/LMES/mês (R\$)	32,7	19,6	30,4	31,7	34,1
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	4,0	(4,8)	2,5	1,8	3,0

QUALIDADE	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Metas de qualidade atingidas	35/35/34	35/35/35	33/35/35	35/35/35	35/35/35
Taxa de digitalização	99,0%	99,0%	99,5%	99,5%	99,6%

RENTABILIDADE	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Margem EBITDA	46,7%	27,9%	43,0%	42,6%	41,7%
Margem líquida	5,7%	-6,8%	3,6%	2,4%	3,6%
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	1,8%	-2,3%	1,2%	0,8%	1,4%

ESTRUTURA DE CAPITAL	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	1.604	1.957	2.920	2.506	3.400
Dívida total (R\$ milhões)	3.988	3.790	4.283	4.344	4.865
Dívida de curto prazo	35,6%	44,8%	40,2%	27,9%	25,1%
Dívida de longo prazo	64,4%	55,2%	59,8%	72,1%	74,9%
Dívida líquida (R\$ milhões)	2.384	1.833	1.363	1.837	1.465
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6.381	6.137	6.137	6.203	6.293
Dívida líquida/patrimônio líquido	37,4%	29,9%	22,2%	29,6%	23,3%



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 3T04

Tel: (1 719) 457-2692

Data: 04 de novembro (quinta-feira)

Hora: 13h30min (horário de Brasília)

Reunião API MEC - DF

Data: 04 de novembro (quinta-feira)

Hora: 17h00min (horário de Brasília)

Endereço: Hotel Bonaparte – SHS Quadra 2 Bloco J – Brasília

CONTATOS RI

Marcos Tourinho (Diretor)..... Tel: (61) 415-1052..... marcos.tourinho@brasiltelecom.com.br

Renata Fontes (Gerente) Tel: (61) 415-1256..... renatafontes@brasiltelecom.com.br

Flávia Menezes Tel: (61) 415-1411..... flaviam@brasiltelecom.com.br

Cristiano Pereira Tel: (61) 415-1291..... cpereira@brasiltelecom.com.br

Joaquim Figueiredo Tel: (61) 415-1123..... joaquimf@brasiltelecom.com.br

Alex Veloso Tel: (61) 415-1122..... alex.veloso@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges Tel: (61) 415-1378..... cesarb@brasiltelecom.com.br

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.